



Agrupamento de Escolas  
de Vale D'Este

# Projeto Cultural de Escola

Plano Nacional das Artes



2022-2025

## INTRODUÇÃO

O Plano Nacional das Artes (PNA) é uma iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação criada em 2019 e com um horizonte temporal até 2029. O PNA tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentis: Plano Nacional de Leitura (PNL2027), a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o Plano Nacional de Cinema (PNC), o Programa de Educação Estética e Artística (PEEA) e a Rede Portuguesa de Museus (RPM).

A estratégia de ação do PNA privilegia uma abordagem sistémica à sociedade, com enraizamento local, assumindo as especificidades de cada território e envolve a participação das comunidades e dos seus agentes, de forma ativa e construtiva. Está dividida em 3 eixos de intervenção, que se complementam e potenciam, num total 5 programas e 27 medidas. A promoção do **Projeto Cultural de Escola (PCE)** enquadra-se no programa “Indisciplinar a Escola”, que se insere no “Eixo C. Educação e Acesso”.

O PCE tem como objetivo desenhar um programa cultural adaptado ao contexto da escola, em parceria com as autarquias, as estruturas artísticas e culturais da região, o património local e a comunidade educativa, que promova uma aproximação da Arte e da Cultura com todos os cidadãos. Através do poder criativo e inconformado das Artes, procura-se divulgar, valorizar e preservar o património material e imaterial da região, bem como estimular a circulação e a criação artística contemporânea, incentivando à participação de todos fomentando o desejo que a arte pode provocar dentro de uma comunidade. Pretende-se valorizar a identidade cultural da região através de ações que deem a conhecer e valorizem o património, as tradições e as memórias coletivas da região, aproximando-a da Escola e dos currículos disciplinares, através da indisciplinação (no duplo sentido que esta palavra pode assumir).

## ESTRUTURA PCE

### Coordenador

Paulo Oliveira Fernandes

### Colaboradores

Ana Maria Moreira, Ana Paula Serra, Ângela Viegas, Domingos Machado, João Luís Silva, Leopoldina Nogueira, Lurdes Martins, Miguel Fonseca e Zélia Araújo

### Comissão consultiva

Alunos, Professores, Assistentes Operacionais, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Representante da Direção do Agrupamento, Representantes da autarquia e poder local (Juntas de Freguesia e Câmara Municipal), Membros de instituições e associações culturais e artísticas parceiras, Coordenador do PAA, Coordenadores das bibliotecas escolares do Agrupamento

# **PARTE I**

## **A NOSSA ESCOLA**

## 1.1 A missão e a visão estratégica

O Agrupamento de Escolas de Vale D'Este é, de acordo com o seu Projeto Educativo, uma Instituição Pública de Educação, Ensino, Formação e Escolarização que procura prestar à sua comunidade um serviço de qualidade dentro de uma perspetiva de construção da confiança social assente na participação, na solidariedade, na eficácia, no rigor, na exigência e na referência educativa, procurando, na sua ação, promover os valores da justiça e equidade social, preparando os seus alunos para a vida ativa e vivência num mundo futuro em constantes mudanças, ainda desconhecidas!

A sua visão estratégica tem a pretensão de ser uma escola de referência:

- Pela satisfação e bem-estar dos alunos que nos são confiados e da comunidade educativa em geral;
- Pela educação, escolarização, formação e sucesso académico e pessoal dos nossos alunos;
- Pela qualidade do ambiente interno do agrupamento e da sua harmonia com o meio envolvente.
- Pela preparação para um futuro em mudança constante, através da criatividade, persistência e resiliência, com vista a encontrar soluções que permitam a resolução dos problemas surgidos.

## 1.2 História

A história do nosso Agrupamento de Escolas remonta a 1973 quando surge a Escola Preparatória de Viatodos, em substituição do Posto nº 23 da Telescola, então secção da Escola Preparatória Gonçalo Nunes, de Barcelos. Nesse ano as instalações situavam-se no lugar do Souto, na freguesia de Viatodos, onde atualmente fica o quartel dos Bombeiros Voluntários de Viatodos.



No ano letivo de 1976/77, a Escola adquire o seu estatuto próprio, tornando-se assim um estabelecimento de ensino autónomo.

Em 1984 constroem-se as instalações que persistem até hoje, situadas na Rua das Fontainhas, Viatodos, sendo o edifício oficialmente inaugurado a 13 de abril de 1985.

No ano letivo de 1985/86, transforma-se na Escola C+S de Viatodos e, uma década mais tarde, no ano letivo de 1997/98, passa a designar-se Escola Básica do 2º e 3º ciclos de Viatodos. Posteriormente, em 2000/2001, constituiu-se como sede de Agrupamento de Escolas.

No ano letivo de 2012/2013, o Agrupamento passou a integrar o Ensino Secundário, dando corpo a um projeto educativo curricularmente e pedagogicamente verticalizado, trabalhando, desta forma, numa ação educativa compreendida entre o Pré-escolar e o 12º ano de escolaridade, incluindo cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais.

A partir de então, surge a Unidade Organizacional que passa a designar-se **Agrupamento de Escolas de Vale D'Este**, Barcelos, com sede na Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, que para além da escola sede (5º ano ao 12º ano) é constituído pelas escolas do 1º ciclo e Pré-Escolar distribuídas pelo território educativo.

### 1.3 Constituição do Agrupamento

Fazem parte do Agrupamento de Escolas Vale D'Este as seguintes unidades educativas:

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância do Lugar de Assento, Chorente	X				
Jardim de Infância do Lugar de Reimonde	X				
Escola Básica de Cambeses	X	X			
Escola Básica de Carreira	X	X			
Escola Básica de Chavão	X	X			
Escola Básica de Fonte Coberta, Landeiro	X	X			
Escola Básica de Negreiros	X	X			
Escola Básica de Rio Covo – Santa Eulália	X	X			
Escola Básica de Silveiros	X	X			
Escola Básica de Viatodos	X	X			
Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos			X	X	X

### 1.4 Localização e dimensão

O Agrupamento de Escolas do Vale D' Este localiza-se, geograficamente, na região do Minho Litoral, no concelho de Barcelos e está rodeado por quatro concelhos diferentes, em que os seus limites distam da escola sede:

- A Norte – **Barcelos** (cidade) a uma distância de, aproximadamente, 12 km;
- A Sul - **Famalicão**, sensivelmente, 7 km;
- A Nascente – **Braga**, a uma distância aproximada de 19 km;
- A Poente - **Póvoa de Varzim**, a uma distância relativa de 20 km.

O território educativo do Agrupamento serve atualmente 12 freguesias, algumas agrupadas administrativamente após a reorganização geográfico-administrativa ocorrida em 2013:

**Carreira, Cambeses, Fonte Coberta, Chorente, Chavão, Negreiros, Grimancelos, Monte de Fralães, Minhotães, Rio Covo Santa Eulália, Silveiros e Viatodos**

Segundo os dados dos censos 2011 o território educativo totalizará, aproximadamente, uma área de 41 Km<sup>2</sup>, albergando 12.386 habitantes.

Para além das freguesias que pertencem ao território educativo do Agrupamento, muitos alunos de outras localidades próximas, pertencendo ao concelho de Barcelos ou a concelhos limítrofes, procuram os serviços educativos da nossa Organização Escolar.

### 1.5 Caracterização socioeconómica e cultural do território educativo

O território educativo do Agrupamento de Escolas Vale d'Este caracteriza-se, em termos económicos e sociais, como um meio semirural, embora algumas freguesias, mais populosas tendam a apresentar características que refletem vivências muito próximas dos ambientes económicos, sociais e culturais das pequenas vilas.

Em algumas freguesias existe alguma indústria diversificada na produção de alfaias e maquinaria agrícola, fogões, calçado, roupa e têxtil diverso, peças automóveis, carnes, plásticos, madeiras, móveis e mobiliário artesanal, alguma indústria de tratamento de metais, pedra e materiais de construção, entre outras.

Verifica-se, de igual modo, a existência de um acentuado comércio local e serviços: lojas de vestuário, calçado, decoração, maquinaria diversa, materiais de construção, produtos agrícolas, mercearias e pequenos mercados, oficinas e *stands* de automóveis, agências bancárias, seguradoras, clínicas, consultórios médicos, laboratórios de análises, farmácias, esteticistas e cabeleireiras, cafés, bares, pastelarias, padarias, restaurantes, etc.

Este incremento industrial fez nascer algumas instituições culturais, infraestruturas e equipamentos que serviram as populações e permitiram algum desenvolvimento social e cultural, tais como: o quartel de bombeiros, a academia de música, a orquestra local, os ranchos folclóricos, as bandas de música, os lares de idosos, os centros de saúde, algumas infraestruturas desportivas, as estações de serviço, os centros de dia e de ocupação dos tempos livres, os correios, etc. No entanto, ainda se observam, em certas freguesias, formas de sustento provenientes de lugares onde permanecem socioculturais características de uma ruralidade acentuada.

É ainda de referir que neste território educativo, à semelhança de outras zonas do país, uma grande percentagem da população desloca-se diariamente para o seu trabalho que se situa nos centros urbanos limítrofes das suas áreas de residência, predominantemente em direção a cidades como: Barcelos, Famalicão, Braga, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Porto.

No quadro seguinte apresenta-se uma síntese da atividade económica e cultural do Território Educativo

Freguesia	Atividade económica	Atividade cultural
<b>Cambeses</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção avícola</li> <li>- Indústria de pedra</li> <li>- Gasolineira</li> <li>- Lojas alimentares</li> <li>- Cafés</li> <li>- Espaço de diversão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escutismo: Agrupamento 468 Couto Cambeses</li> <li>- Escolinhas de Futebol da ACDR</li> <li>- Festa de São Tiago</li> <li>- Festas do Senhor dos Passos</li> </ul>
<b>Carreira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobiliário</li> <li>- Confeções</li> <li>- Agricultura</li> <li>- Cafés</li> <li>- Barbearias</li> <li>- Lojas alimentares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro</li> <li>- Rancho Folclórico S. Miguel de Carreira</li> <li>- <u>Bordado de Crivo de São Miguel da Carreira</u></li> <li>- Coro Infantil-Juvenil</li> <li>- Coro de adultos</li> <li>- Festa de Santa Luzia</li> </ul>
<b>Fonte Coberta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura</li> <li>- Cafés</li> <li>- Lojas alimentares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação cultural e recreativa</li> <li>- Festa de São Romão</li> </ul>
<b>Chavão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura</li> <li>- Agropecuária</li> <li>- Cafés</li> <li>- Lojas alimentares</li> <li>- Têxteis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Museu Etnográfico</u></li> <li>- Festa de São Brás</li> <li>- Festa de Nossa Senhora das Candeias</li> </ul>
<b>Negreiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos agrícolas</li> <li>- Comércio alimentar</li> <li>- Comércio eletrónico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação recreativa, cultural e desportiva</li> <li>- Grupo Coral</li> </ul>

PROJETO CULTURAL DE ESCOLA  
Agrupamento de Escolas Vale D'Este

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Postos de ordenha</li> <li>- Confeção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autogiro Clube</li> <li>- Festa de Santa Justa</li> </ul>
<b>Chorente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura</li> <li>- Agropecuária</li> <li>- Cafés</li> <li>- Lojas alimentares</li> <li>- Têxteis</li> <li>- Carpintarias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação Social, Cultural e Recreativa</li> <li>- Festa de Santo Amaro</li> </ul>
<b>Rio Covo Santa Eulália</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos agrícolas</li> <li>- Comércio</li> <li>- Ferramentas e metal duro</li> <li>- Comércio</li> <li>- Têxteis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desportivo Águas Santas</li> <li>- Agrupamento de Escuteiros</li> <li>- Festa de Nossa Senhora das Águas Santas</li> </ul>
<b>Silveiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos agrícolas - vinhos</li> <li>- Indústria de alumínios</li> <li>- Indústria de calçado</li> <li>- Indústria de carnes</li> <li>- Indústria de madeiras</li> <li>- Indústria de cubas</li> <li>- Comércio geral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Centro Social</li> <li>- Agrupamento de Escuteiros</li> <li>- Extensão de saúde</li> <li>- Agrupamento Desportivo e cultural</li> <li>- Festas dos padroeiros São João e São Salvador</li> </ul>
<b>Viatodos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos agrícolas</li> <li>- Indústria de fogões</li> <li>- Comércio alimentar</li> <li>- Comércio geral</li> <li>- Carpintarias</li> <li>- Agências bancárias</li> <li>- Restauração e cafés</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade de saúde</li> <li>- Bombeiros Voluntários</li> <li>- Centro de lazer</li> <li>- Grupo Desportivo e cultural</li> <li>- Clube de paraquedismo</li> <li>- <u>Academia de Música</u></li> <li>- Casa do Povo – ATL</li> <li>- Grupo coral</li> <li>- <u>Festa/feira da Isabelinha</u></li> </ul>
<b>Grimancelos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura</li> <li>- Cafés</li> <li>- Lojas alimentares</li> <li>- Indústria de plásticos (Polímeros)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo coral</li> <li>- Festas de São Mateus e São Sebastião</li> </ul>
<b>Minhotães</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos agrícolas</li> <li>- Carpintarias</li> <li>- Bordados</li> <li>- Indústria de Inox</li> <li>- Indústria de Tanques e Cubas</li> <li>- Trabalhos em Pedra (Cantaria)</li> <li>- Confeções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo de Jovens</li> <li>- Grupo Coral do Divino Salvador</li> <li>- Associação Cultural Desportiva e Social</li> <li>- Festa de Nossa Senhora das Neves</li> </ul>
<b>Monte Fralães</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos agrícolas</li> <li>- Indústria de bilhares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação Cultural</li> <li>- Casa de Fralães</li> <li>- Festa da Senhora da Saúde</li> </ul>

## 1.6 Oferta educativa (nas áreas artísticas)

Nível/Ciclo	Alunos	Turmas	
<b>Pré-escolar</b>	249	12	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A área da expressão e comunicação têm, nestas idades, um papel importante trabalhando o domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical, bem como da área do conhecimento do Mundo, promovendo a respetiva adequação das mesmas aos contextos e especificidades das crianças da área geográfica, económica, social e cultural do território educativo.</li> </ul>
<b>1.º CEB</b>	312	20	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A disciplina de Educação Artística, que integra o Currículo do 1.º CEB, inclui no seu programas as áreas das Artes Visuais, Música, Expressão Dramática/Teatro e Dança.</li> <li>• No 2º ano a disciplina de Autonomia Curricular é preenchida pelo Programa de Educação Estética e Artística.</li> <li>• No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), da responsabilidade da Câmara Municipal de Barcelos, existe a oferta da área da ALE – Atividade Lúdico Expressivas, onde se podem trabalhar diversas áreas: Artes Visuais, Música, Expressão Dramática/Teatro e Dança. Esta oferta está, no entanto, condicionada aos professores que concorrem anualmente às vagas existentes, podendo não haver (e muitas vezes não há) uma continuidade da área trabalhada.</li> </ul>
<b>2.º CEB</b>	266	11	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Visual</li> <li>• Educação Musical</li> <li>• Multimédia e Arte (Oferta de complemento à educação Artística)</li> </ul>
<b>3.º CEB</b>	369	16	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Visual</li> <li>• Multimédia e Arte (Oferta de complemento à educação Artística)</li> </ul>
<b>Ensino Secundário</b> (Científico-Humanístico)	95	5	
<b>Ensino Secundário</b> (Cursos profissionais)	75	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Técnico de Multimédia</li> </ul>



## 1.7 Atividades anuais, transversais e culturais do Agrupamento

O Agrupamento tem vindo, ao longo dos anos, a trabalhar um **processo de construção da sua identidade**, através da celebração de comemorações, festividades, cerimónias, eventos e atividades diversas. Estes momentos são organizados ciclicamente, em datas de referência, envolvendo a comunidade educativa interna e externa à escola. **Pretende-se consolidar e alargar a promoção de uma cultura identitária de pertença entre as pessoas do território educativo e o Agrupamento como escola de referência.**

Nestes contextos mais festivos e socializadores, alicerçados nas aprendizagens trabalhadas pela escola em todas as suas vertentes de atuação ensinadora, promovida de forma direta e indireta para e com os alunos, são organizadas as atividades:

- **Departamento de Línguas**
  - *Semana da Língua Portuguesa*
- **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**
  - *Dia do Departamento*
- **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**
  - *Semana da Arqueologia*
- **Departamento das Expressões**
  - *Dia Luís Costa*
- **Direção**
  - *Sessão solene de entrega de Prémios de Mérito e Excelência/ Dia do Diploma*
  - *Festa de Natal*
  - *Feira da Isabelinha*

## 1.8 Projetos em desenvolvimento no Agrupamento

Ao longo dos anos, têm sido desenvolvidos diversos e diferentes projetos que se estruturam como eixos fundamentais de trabalho do Agrupamento. Atualmente o Agrupamento tem 20 Projetos em desenvolvimento.

- Blogue “Nós Temos Voz”
- Blogue “Por falar em Matemática...”
- Clube BIKE - Bike Is Key (to) Earth
- Clube de Espanhol - Etwinning “Bom Caminho/ Buen Camino” e “Rutas Colaborativas de Lectura” com escolas nacionais/internacionais
- Clube de Jogos Matemáticos
- Clube de Robótica
- Clube de Teatro
- Clube de Viola
- Clube de Xadrez
- Clube do Desporto Escolar
- Clube dos Poetas Vivos
- Clube Europeu / EPAS
- Projeto: A Ler é que a gente se entende
- Projeto: Centro de Aprendizagem em Comunicação Social
- Projeto: Educação Para a Saúde no Agrupamento
- Projeto: Escola Azul
- Projeto: Histórias Aqui e Acolá
- Projeto: MILAGE, aprender +
- Projeto: Mistérios da Matemática
- Projeto: Section Européenne de Langue Française

## **1.9 Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar do agrupamento divide-se em duas estruturas autónomas. a biblioteca escolar da sede do agrupamento, que desenvolve atividades para os alunos do 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário e a Biblioteca Escolar de Cambeses que desenvolve a sua atividade mais vocacionada para os alunos do 1.º CEB.

## **1.10 Áreas de ação do Projeto Educativo**

Para o cumprimento das metas e dos objetivos educacionais o Agrupamento definiu 8 áreas de ação que integram as dimensões:

- **Curricular e pedagógica;**
- **Cultural;**
- **Patrimonial;**
- **Social;**
- **Cidadania;**
- **Avaliação;**
- **Higiene e segurança;**
- **Administrativa e financeira.**

Estas dimensões são experienciadas a nível local, nacional e também europeu, como por exemplo a adesão a múltiplos projetos como o Programa *Erasmus +*, *eTwinning* ou *Section Européenne de Langue Française*.

# **PARTE II**

## **Desenhar um projeto**

## 2.1 Para quê um Projeto Cultural de Escola?

A missão definida pelo Plano Nacional das Artes é a de promover a transformação social, *mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um*. Para que a mesma seja atingida, esta premissa requer a participação de todos, não só dos professores e alunos, mas principalmente de entidades externas à escola (públicas e privadas), autarquias, empresas, instituições culturais, famílias e artistas.

De acordo com o manifesto do Plano Nacional das Artes, a cultura e as artes permitem alargar a nossa experiência humana e reconfigurar o horizonte de possibilidades em que nos movemos. As manifestações culturais assumem um papel mediador para o reconhecimento pessoal de cada um e da comunidade que somos e projetamos. A nossa identidade é construída em diálogo com o património (material e imaterial) e com as obras de arte. A Arte e Cultura aqui mencionada refere-se à multiplicidade das suas manifestações (música, dança, literatura, artes plásticas, cinema, performance, fotografia, teatro, arquitetura, design, multimédia, etc.), ultrapassando as separações entre o popular e o erudito, o tradicional e o contemporâneo, e atendendo às novas linguagens criadas pelos jovens.

## 2.2 Princípios para construção do PCE

A Escola enquanto espaço de “conhecimento” tem um papel importante no acesso à Cultura e às Artes. A construção de um Projeto Cultural da Escola adaptado ao contexto social, económico e cultural, visa a aproximação da Arte e da Cultura aos cidadãos, atendendo à particularidade cultural do meio em que se integra. **Conhecer o património local, valorizá-lo e salvaguardá-lo** será um dos princípios orientadores das ações organizadas e dinamizadas neste Projeto.

O Agrupamento de Escolas de Vale D'Este é uma escola de periferia, situada a meio caminho dos centros urbanos de Barcelos e Famalicão, inserida num meio socioeconómico essencialmente rural e semirural. Esta situação não deverá ser o motivo para os nossos alunos se sentirem à margem ou impedidos de acesso à cultura nas suas diferentes formas de expressão. É preciso, por isso, motivar e fixar os nossos alunos ao território, terem orgulho das suas raízes.

Urge, por isso, **definir uma identidade que seja reconhecida por todos**, baseada no património material e imaterial da região do Vale D'Este - monumentos, construções, tradições, rituais, costumes e personalidades. Neste sentido, o princípio basilar para construção do PCE assenta diretamente na área da ação cultural definida no Projeto Educativo da Escola, na qual se procura privilegiar as atividades culturais e artísticas de forma a enriquecer o nível cultural dos alunos, sendo particularmente importante o conhecimento do património local, mas também regional e o seu enquadramento e importância ao nível nacional. Acresce, ainda, que o nosso território educativo tem uma história rica em tradições populares e artesanato. É, por isso, relevante despertar a comunidade educativa para a existência e valorização desse património e iniciar um processo de identificação das crianças e os jovens com a sua história. A assunção de uma identidade coletiva e a sua exaltação constituirá o ponto de partida para o reconhecimento e a valorização de outras culturas e formas de arte estabelecendo relações entre o popular/erudito e o tradicional/temporâneo.

Será para isso necessário sensibilizar os alunos, as famílias e a comunidade e educá-los para uma abordagem diferente, criativa e através de experiências significativas, que influenciem a sua perspetiva em relação ao valor da sua terra, ao seu sentido de pertença e à capacidade transformadora no seu território. É fundamental potenciar (e em alguns casos iniciar) as parcerias existentes com a autarquias e todas as instituições do município, para que se estabeleçam sinergias entre projetos já existentes, para levar a arte e a cultura a todos e reduzir as desigualdades no acesso à fruição e criação artística e cultural.

As iniciativas promovidas no âmbito do PCE irão de encontro à **missão** e à **visão estratégica** do Projeto Educativo do Agrupamento num compromisso com os valores da cultura, saber, inclusão, empenho, sentido de responsabilidade, autonomia, tolerância, solidariedade e espírito crítico, consciência ambiental/ecológica e respeitadores dos princípios da democracia e da diferença. O Agrupamento de Escolas Vade D'Este defende uma visão humanista da educação que coloca no centro da sua prática o desenvolvimento integral do aluno ao assumir, com responsabilidade, o seu papel formativo e educativo integrando os costumes, as tradições, as crenças, os padrões morais, as manifestações artísticas e intelectuais com a produção, criação e divulgação das artes e das ciências humanas assumindo um forte investimento na cultura. As prioridades educativas passam imperiosamente pelo conhecimento, assente nos valores intrínsecos da sociedade, sendo a cultura, a arte e o património um fator de coesão, de construção da identidade e do sentido de pertença.

As ações do PCE procurarão, assim, dar resposta, não só a esta procura de uma identidade coletiva, mas também a outros problemas e carências já detetados ou que venham a ser identificados no Agrupamento, numa pedagogia de Educação “pela” e “com” a Arte, envolvendo todos os alunos deste o pré-escolar ao ensino secundário e profissional.

## 2.3 Projetar o caminho

A construção de um PCE envolve um conjunto de intenções e motivações que o fazem nascer. Enumeram-se em seguida algumas das ideias que estarão na base da construção do PCE:

- Para promover a identidade cultural do Agrupamento e manter vivas as memórias e as tradições, propõe-se o contacto direto com as populações, reavivar a tradição oral, procurar identificar o património existente, contribuindo para a sua divulgação e preservação.
- O PCE procurará construir um programa de ação interdisciplinar entre as diferentes áreas curriculares/Departamentos/disciplinas e não curriculares/Clubes/ Projetos com as várias áreas e manifestações artísticas (Artes Plásticas, Música, Teatro e Dança) enquadrado no património cultural e artístico da região.
- Pretendem-se desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre a escola e instituições culturais, associações locais, artistas locais posicionando as Artes e a Cultura num papel de relevo para o processo educativo. Para isso, o PCE contará incontornavelmente com o apoio e a colaboração das instituições do poder autárquico local (Juntas de Freguesia), no levantamento das tradições de cada localidade e no apoio logístico a algumas atividades que possam vir a ser desenvolvidas no seu território, por exemplo, nas escolas do 1º ciclo ou do pré-escolar, através de transporte, cedência de equipamentos, entre outras. A Câmara Municipal de Barcelos (por intermédio do Coordenador Intermunicipal do Plano Nacional das Artes, ou diretamente pelo Agrupamento) que será o elo de comunicação entre as autarquias

locais, artistas, artesãos, as instituições e associações culturais e artísticas; a organização de distribuição das AEC; entre outros.

- Serão igualmente envolvidas as bibliotecas escolares (Biblioteca da Escola-sede e da EB1 de Cambeses) e o Plano Nacional de Leitura com o objetivo da promoção de hábitos de leitura, contribuindo para o desenvolvimento de múltiplas literacias.
- A (re)integração da Escola no Plano Nacional de Cinema, onde já esteve no passado, será igualmente uma ação importante. Deste modo, o Projeto Cultural de Escola incitará esforços e contactos para a criação de condições adequadas, a que a Escola volte a integrar o Plano Nacional de Cinema.
- O PCE trabalhará igualmente em articulação com outros projetos que integram o Plano Nacional da Artes, como é o caso do Programa de Educação Estética e Artística e a Rede Portuguesa de Museus.
- O A EVE tem sido um polo cultural aglutinador de várias sensibilidades artísticas, permitindo e dando acesso a atividades diferenciadoras e abrangentes para todos os alunos. Sinal desta realidade pode facilmente ser comprovada pelo número elevado de atividades presentes do PAA e no elevado número de projetos e clubes que se realizam na escola, bem como as parcerias e protocolos já estabelecidas com instituições culturais, como é o caso da Academia de Música de Viatodos, no qual é possível fazer o ensino articulado da música ou teatro. Neste sentido, o PCE não pretende suplementar ou “fazer frente” aos projetos que já existem na Escola, antes procurará constituir-se como uma via aberta de comunicação entre os vários projetos e clubes, promovendo pontos e “pontes” de contacto entre eles, colaborando e exponenciando no sentido de lhes dar um cunho artístico e cultural de “educação pela arte”.
- A criação de temáticas aglutinadoras ou a resolução colaborativa de problemas comuns são formas possíveis de operacionalizar e articular o trabalho do PCE com os Projetos e Clubes que já existem na Escola, dando-lhes visibilidade também na rede do Plano Nacional das Artes. São vários os temas que podem configurar-se como aglutinadores e que se podem assumir como pilares identitários e culturais da região, desde as tradições, a festividades, personalidades, ofícios ancestrais e artesanais. Um exemplo desta articulação é o projeto “Bom Caminho/ Buen Camino” em que vários projetos e Clubes da Escola participam e onde a cultura e o património local estão bem presentes.

## **2.4 Ligação ao Projeto Educativo (Áreas de ação)**

### **Curricular e Pedagógica**

- Reforçar a aproximação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino.
- Promover o desenvolvimento e acompanhamento das atividades de enriquecimento curricular e de apoio à família.
- Promover a integração de componentes curriculares regionais e locais no processo de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver o estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições e empresas.
- Combater o abandono e a exclusão escolar e social.

### **Cultural**

- Promover a realização de colóquios, sessões de esclarecimento e conferências.
- Promover a realização de visitas de estudo, intercâmbios internacionais e Erasmus+ de interesse relevante.

- Promover a rentabilização de recursos visando a partilha e o estabelecimento de parcerias como formas de dinamização cultural e de desenvolvimento local.
- Fomentar o desenvolvimento de projetos visando a satisfação de necessidades curriculares, de complemento curricular, de ocupação de tempos livres e de favorecimento de percursos pessoais.
- Proporcionar a realização de exposições temáticas e comemoração de dias culturais.
- Reforçar a cooperação com as instituições do meio, centro de formação, bibliotecas públicas, instituições de ensino superior e associações desportivas e culturais.
- Fomentar o desenvolvimento de publicações formativas e informativas junto da comunidade educativa.
- Desenvolver atividades educativas e desportivas de forma a tornar a escola mais comunitária.

#### **Patrimonial**

- Valorizar no processo de ensino-aprendizagem o património cultural local.

#### **Social**

- Contribuir para uma maior igualdade de oportunidades que favoreça a promoção do sucesso escolar.
- Reforçar a cooperação com as juntas de freguesia, associações de pais, associações culturais, humanitárias e de solidariedade social.
- Acautelar valores universalizantes e humanistas de justiça, tolerância, solidariedade, responsabilidade e cooperação.
- Desenvolver uma cultura de participação e de negociação com a comunidade, visando o estabelecimento de parcerias e protocolos.
- Reforçar o envolvimento parental, a preservação de valores e a relação de convívio entre os diferentes atores educativos.

#### **Cidadania**

- Implementar uma cultura de consciência cívica que leve os alunos a participar na vida da escola e da comunidade, através de formas de representação democrática.
- Envolver os alunos numa maior consciencialização ao nível do saber ser e do saber estar, relevando as atitudes e valores e o trabalho direcionado para a aquisição de competências diversificadas.
- Acionar mecanismos de atuação que estimulem o gosto pela escola, o trabalho de equipa, a cooperação, a solidariedade, a tolerância, o respeito e a aceitação do outro.
- Desenvolver formas de associativismo estudantil que estimulem o gosto pela participação na vida da escola e promovam espaços democráticos de opinião sobre assuntos relativos à Organização Escolar e fora dela.

#### **Avaliação**

- Desenvolver as práticas educativas, valorizando os conhecimentos, as capacidades fundamentais, as atitudes e os valores e as competências a adquirir.

## **2.5 Objetivos**

- Aproximar a comunidade educativa das Artes, Cultura e Património da sua região;
- Construir uma identidade cultural coletiva do Território Educativo;
- Promover o compromisso cultural das pessoas, organizações e comunidades com o património, artes e artistas no seu território próximo;

- Desenvolver ações articuladas entre a Escola e as Instituições Culturais da região;
- Expandir a oferta cultural educativa e promover o conhecimento, a integração e o encontro de culturas.
- Criar condições e oportunidades de acesso à Cultura e às Artes;
- Consciencializar os alunos para a multiplicidade das manifestações artísticas ultrapassando as separações entre o popular e o erudito, o tradicional e o contemporâneo, e atendendo às novas linguagens criadas pelos jovens.
- Dar visibilidade ao trabalho que se faz (ou fez) no Agrupamento – sem a pretensão da tábua rasa ou de estar a começar do zero.
- Articular e recentrar as várias Atividades, Clubes e Projetos que já constam no PAA (muitas vezes no espaço de intervenção do PCE), mas que por vezes ficam isolados na sua disciplina/sala.
- Aproveitar o poder criativo e indisciplinador das múltiplas manifestações artísticas para melhorar o processo de ensino e de aprendizagem tornando-o mais transdisciplinar e inclusivo
- Explicitar a importância das artes e da educação na vida da comunidade e dos cidadãos;
- Mobilizar as artes nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas – evidenciando a sua dinâmica transdisciplinar e para não ficarem circunscritas às disciplinas artísticas.
- Desenvolver o espírito crítico através de processos de apropriação, reflexão, comunicação, experimentação e criação;
- Desenvolver capacidades de resolução e problemas;
- Contribuir para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, a capacitação para uma cidadania ativa e esclarecida.

## 2.6 Medidas

No programa “Indisciplinar a Escola” que se insere no eixo da Educação e acesso, o PNA define um conjunto de medidas. Desde logo o próprio PCE, mas também o Projeto Artista Residente (a mobilizar durante o período de vigência do PCE) entre outras: “Desvio: sair para entrar”; “Em aberto” e “Tutorias Criativas”.

### a) Projeto Cultural de Escola

- Criar um **ID Agrupamento-Cultura: identidade cultural, patrimonial e artística do território educativo**.
- Articular o PCE com o Projeto Educativo para definir as propostas de ação.
- Integrar o PCE com o Plano Anual de Atividades (PAA).
- Articular o PCE com o contexto sociocultural do Agrupamento e do meio envolvente/ território de implantação/ comunidades educativas e culturais.
- Projetar o PCE em função das necessidades e singularidades da região.
- Incentivar a participação das comunidades através de patrocínios, mecenato, e outras formas de financiamento colaborativo.

### b) Projeto Artista Residente

- Implementar o **Projeto Artista Residente (PAR)** no agrupamento com enquadramento e interesse no projeto.
- Prever a adaptação de um espaço da escola para ateliê, quando possível.
- Estabelecer contrato com o artista residente (apoio aos Coordenadores PCE, diagnóstico de necessidades da escola, proposta de projetos transdisciplinares a desenvolver com a



comunidade educativa, docente e não docente, criar oficinas/workshops e clubes artísticos, sempre que adequado).

- Coadjuvar os coordenadores e docentes da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e propor projetos no âmbito dos conteúdos definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Introduzir processos e práticas artísticas no currículo, nas pedagogias e didáticas, tanto a nível de gestão de conteúdos e competências, como nas metodologias utilizadas.
- Desenvolver competências transversais dos alunos considerando.

#### **c) Desvio: sair para entrar**

- Garantir que cada turma realiza, no âmbito do PCE, pelo menos uma atividade no exterior por trimestre.
- **Estimular o contacto** direto com o património cultural e artístico através de saídas de campo, aulas deslocadas, visitas de estudo aos espaços e sítios de património cultural e artístico, promovendo a diversificação dos contextos de aprendizagem.
- **Promover o conhecimento** com o património cultural e artístico através de ações de pesquisa e investigação, debates, conferências e formação para docentes, fortalecendo e imprimindo coerência e relevância à relação Escola-Comunidade.
- **Oferta Curricular** de diferentes áreas artísticas:
  - 1.º **Ciclo** - Oferta de áreas artísticas nas AEC onde serão implementadas atividades em contexto, articulando-as com as áreas curriculares.
  - 2.º **Ciclo** - Oferta de áreas artísticas no Complemento à Educação Artística para promover a articulação e a conceção de projetos no âmbito do PCE.
  - 3.º **Ciclo** – Desenvolvimento de projetos artísticos no âmbito do PCE nas áreas artísticas de Complemento à Educação Artística previstas na matriz curricular do AEVE.

#### **d) Em aberto**

- Explorar os instrumentos de flexibilidade curricular para uma organização regular do calendário escolar e dos horários que possibilite a realização dos projetos definidos no PCE.
- Desenvolver pedagogias ativas, construtivas e críticas, promotoras da autonomia / emancipação
- Programar atividades na escola: espetáculos, eventos culturais (exposições, festivais), masterclasses, oficinas, debates com a presença de especialistas, artesãos, artistas, entidades artísticas locais.
- Transformar ambientes de trabalho, redesenhando a sala de aula e os espaços escolares
- Diversificar estratégias de aprendizagem colaborativa através de regimes de mentoria/ tutoria, metodologia de projeto (*Design Thinking Strategies*)
- Proporcionar o contacto dos alunos e docentes com diferentes manifestações artísticas e patrimoniais, através de *workshops* e oficinas temáticas.
- Envolver os vários clubes, projetos e bibliotecas escolares na programação e no desenvolvimento de atividades colaborativas;
- Criar uma cultura de interdisciplinaridade (envolvendo as disciplinas curriculares e os departamentos) e implementar DAC tendo em conta as iniciativas do PCE;
- Dinamizar iniciativas que envolvam a comunidade, pais, autarquias locais e associações recreativas e culturais da localidade.

#### **d) Tutorias criativas**

- Criar instrumentos e estratégias que contribuam para a inclusão dos alunos com Apoio Tutorial Específico.
- Investir na capacitação de técnicos, docentes e não docentes, nas áreas das pedagogias criativas.
- Conceber e disponibilizar estratégias e ferramentas de apoio à aprendizagem que recorram a metodologias artísticas e que valorizem a diferenciação de linguagens, de competências, de inteligências e de modos de construir conhecimento
- Capacitar docentes e técnicos especialistas para o uso das estratégias e instrumentos propostos

## 2.7 Entidades envolvidas e Parceiros

A constituição de parcerias e colaborações com entidades externas à Escolas (públicas e privadas) são fundamentais e basilares ao desenvolvimento do PCE. São (ou poderão constituir-se como) parceiros deste projeto as seguintes instituições:

- Ministério da Educação/ DGE e DGesTE
- Agrupamentos de Escolas, Escolas e Centros de Formação
- Câmara Municipal e Juntas de Freguesia
- Comunidade educativa
- Entidades e escolas artísticas (locais, regionais e nacionais)
- Academia de Música de Viatodos
- Encarregados de Educação e Famílias
- Plano Nacional de Leitura (PNL)
- Plano Nacional de Cinema (PNC)
- Programa de Educação Estética e Artística (PEEA)
- Programa Rede de Bibliotecas Escolares (PRBE)
- Rede pública de Museus (RPM)
- Equipamentos culturais e patrimoniais (locais)
- Bombeiros voluntários de Viatodos
- Casa do Povo de Viatodos
- Polícia segura e/ou GNR Barcelos
- Empresas (públicas e privadas) – Ambar, Vieira de Castro, AFA Cycles, Louropel, Crédito Agrícola
- Universidades / Politécnicos / ESES
- Investigadores
- Pedagogos
- Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM- Cávado)

## 2.8 Avaliação do PCE

A avaliação do PCE será feita anualmente através de todos os intervenientes e envolvidos, através de questionários/formulários à comunidade educativa, relatórios das atividades/ Projetos integrantes no PCE. Esta avaliação terá como objetivo a monitorização das ações tendo em vista a correção e melhoramento de medidas caso necessário.

No final de cada ano letivo será elaborado um relatório onde será realizada uma avaliação global aos pontos fortes e sugestões de melhoria aos pontos menos fortes.

Os resultados serão apresentados à comunidade.

### Indicadores de resultados

- Número de ações desenvolvidas no PAA

- Número de projetos desenvolvidos
- Número de atividades curriculares e extracurriculares do PCE
- Avaliação de Impacto nas aprendizagens dos alunos e hábitos culturais
- Número de projetos transdisciplinares
- Número de recursos pedagógicos produzidos
- % de sucesso escolar
- Número de ações desenvolvidas no exterior
- Avaliação dos Projetos
- Avaliação das escolas

## 2.9 Produtos

O PCE, enquanto medida educativa, valorizar-se-á sempre mais o processo em detrimento do produto final. É no processo que se fazem as aquisições de competências e conhecimentos relevantes para a formação pessoal da pessoa. O objetivo de valorizar o património artístico e cultural de uma região não se faz da simples produção de um objeto artístico ou de uma exposição de trabalhos escolares. É no processo de observação, apropriação, reflexão e interpretação que fazem do indivíduo capaz de intervir e produzir. Neste sentido o produto final assume-se como um culminar de um processo de trabalho que envolve alunos, professores, artistas e comunidade.

Os produtos resultantes poderão ser de qualquer formato ou aspeto, ou simplesmente registos de acontecimentos. Não obstante as diferentes modalidades que se possam vir a apresentar, enumeram-se alguns produtos que poderão ser realizados:

- Instalações artísticas;
- Exposições (pintura, fotografia, textos, ilustração, escultura, etc...);
- Espetáculos (Teatro, Dança, Música);
- Festivais/Mostras (música, artesanato, cinema)
- Saraus artísticos/culturais;
- Ações de formação, conferências, debates;
- Workshops e oficinas temáticas;
- Publicações;
- Vídeos;
- ...

## 2.10 Divulgação das ações PCE

- Site do Agrupamento
- Meios de comunicação locais e regionais
- Câmara Municipal de Barcelos
- Plano Nacional das Artes
- Jornal "O despertar"
- Blogues, clubes e outros espaços internos do Agrupamento.